



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

CÂMPUS DE FRANCA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

MÉDICO

ÁREA DE ATUAÇÃO: MEDICINA DO TRABALHO E CLÍNICA GERAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova objetiva é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tirinha a seguir, com um diálogo entre as amigas Patty e Marcie, para responder às questões 01 e 02:



(Charles M. Schulz. *Minduinim*. www.estadao.com.br, 17.07.2026)

01. O efeito de humor da tira é produzido, fundamentalmente, pelos seguintes fatos:

- (A) Patty defende a simples observação do quarto do amigo como algo comprovadamente eficaz; e Marcie afirma que sua amiga, que apresentou essa constatação, deveria ter sido médica.
- (B) As amigas não têm idade suficiente para fazer visitas sozinhas no hospital; e Patty defende a observação do quarto do amigo como algo comprovadamente eficaz.
- (C) As amigas não têm idade suficiente para fazer visitas sozinhas no hospital; e Patty sugere que elas aguardem o tempo passar num banco do parque.
- (D) As amigas não têm idade suficiente para fazer visitas sozinhas no hospital; e Marcie afirma que sua amiga deveria ter sido médica.
- (E) Patty sugere que elas aguardem o tempo passar num banco do parque; e Marcie afirma que sua amiga deveria ter sido médica.

02. As expressões verbais “ficar olhando” (2º quadrinho) e “deveria ter sido médica” (4º quadrinho) expressam, respectivamente, uma

- (A) ação prolongada; e um fato passado concluído.
- (B) ação futura pontual; e um fato passado concluído.
- (C) ação prolongada; e uma conjectura não realizada.
- (D) ação pontual presente; e uma ação passada gradual.
- (E) ação futura pontual; e uma conjectura não realizada.

Leia a seguir um trecho do prólogo do livro *A literatura como remédio: os clássicos e a saúde da alma*, para responder às questões de 03 a 10:

Prólogo ao leitor extremamente ocupado

“Desocupado leitor...” É assim que Miguel de Cervantes iniciava o prólogo de uma das mais célebres obras literárias da história universal: *O Engenhoso Fidalgo D. Quixote de la Mancha*. Quatrocentos anos depois, neste mundo marcado pelo imediatismo e pelo produtivismo, fico pensando se ainda seria possível iniciar um livro fazendo um convite ao “desocupado leitor” de Cervantes... Pois, na verdade, hoje estamos todos tão extremamente ocupados... Extremamente ocupados e extremamente apressados.

Esta pressa e esta azáfama têm, mais que nos ocupado, nos preocupado e, em última análise, nos desumanizado e nos adoecido. E como os que estão doentes precisam de remédio, passo, rapidamente — porque nos falta tempo — a falar sobre o porquê deste livro.

Este livro fala sobre um remédio; um tipo muito especial de remédio. O remédio é, como veremos, muito, muito antigo. Foi descoberto ou inventado ainda na aurora da humanidade e, ficando às vezes meio esquecido, precisa ser constantemente resgatado, para que essa mesma humanidade não adoça mortalmente.

Quem nunca experimentou, algum dia, os seus efeitos benfazejos? Eu mesmo me lembro o quanto o desejava e esperava, ansiosamente, quando minha mãe, às vezes meu pai, ou mesmo meu avô, vinham administrá-lo à noite, antes de dormir...

Sim, não cabe mais fazer mistério: esse remédio são as histórias. As narrativas que, algumas vezes, brotam da imaginação fértil; outras, das coisas efetivamente ocorridas e reinventadas; e, na maioria, dos livros clássicos de contos infantis.

Chamo de remédio, porque, desde a mais tenra infância, essas histórias eram o que enchiam a alma, quebravam a rotina dos dias cinzentos, abriam as portas para outras dimensões e patamares da realidade. Divertiam, encantavam, ensinavam e, mesmo quando eram amargas e tristes (pois é próprio do remédio às vezes ser amargo), sempre faziam bem.

Com o passar do tempo, entretanto, e as demandas da vida — escola, trabalho etc. — vamos nos afastando deste maravilhoso remédio, fortificante da alma. No contexto do mundo moderno, aliás, passaram a acreditar que tal remédio é não só dispensável, mas até prejudicial, pois ficção, fantasia, sonho, nos distrai da “realidade”, determinada pelas coisas “reais”, sérias, produtivas. Mas então, quando começamos a sentir os sintomas de um tipo muito particular de adoecimento, nos damos conta da sua falta e nos lembramos dos seus efeitos.

(Dante Gallian. São Paulo: Martin Claret, 2019. Adaptado).

03. Com a citação da obra de Miguel de Cervantes, o autor Dante Gallian busca, no primeiro parágrafo,

- (A) contextualizar a transformação do perfil do leitor diante dos reveses contemporâneos.
- (B) explicar como obras literárias são ineficazes para as pessoas desacelerarem das demandas cotidianas.
- (C) enaltecer o quanto a obra ainda é atual mesmo depois de mais de quatro séculos de publicação.
- (D) ilustrar sua tese de que aqueles que leem livros literários costumam ter tempo de sobra.
- (E) defender a importância dos autores clássicos, mesmo que seu vocabulário seja arcaico.

04. Considere os trechos a seguir:

- “Esta pressa e esta **azáfama** têm, mais que nos ocupado, nos preocupado...” (2º parágrafo)
- “Quem nunca experimentou, algum dia, os seus efeitos **benfazejos**?” (4º parágrafo)

No contexto em que se encontram, os termos destacados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) derrogação; favoráveis.
- (B) agitação; salutares.
- (C) bonança; benignos.
- (D) urgência; funestos.
- (E) fadiga; nocivos.

05. Foi empregado em sentido figurado o termo destacado em:

- (A) “Pois, na verdade, hoje estamos todos tão extremamente **ocupados**...” (1º parágrafo)
- (B) “Este **livro** fala sobre um remédio; um tipo muito especial de remédio.” (3º parágrafo)
- (C) “As narrativas que, algumas vezes, **brotam** da imaginação fértil...” (5º parágrafo)
- (D) “... (pois é próprio do **remédio** às vezes ser amargo)...” (6º parágrafo)
- (E) “... nos damos conta da sua falta e nos lembramos dos seus **efeitos**.” (7º parágrafo)

06. No trecho do 4º parágrafo “Quem nunca experimentou, algum dia, os seus efeitos benfazejos?”, as vírgulas foram empregadas pela mesma razão que a vírgula do trecho
- (A) “Quatrocentos anos depois, neste mundo marcado pelo imediatismo...” (1º parágrafo)
- (B) “... outras, das coisas efetivamente ocorridas e reinventadas...” (5º parágrafo)
- (C) “... quebravam a rotina dos dias cinzentos, abriam as portas para outras dimensões e patamares da realidade.” (6º parágrafo)
- (D) “... vamos nos afastando deste maravilhoso remédio, fortificante da alma.” (7º parágrafo)
- (E) “... passaram a acreditar que tal remédio é não só dispensável, mas até prejudicial...” (7º parágrafo)

07. No trecho do último parágrafo “Com o passar do tempo, **entretanto**, e as demandas da vida — escola, trabalho etc. — vamos nos afastando deste maravilhoso remédio...”, o termo destacado estabelece uma relação de
- (A) consequência, podendo ser substituído por “por conseguinte”.
- (B) concessão, podendo ser substituído por “embora”.
- (C) conclusão, podendo ser substituído por “portanto”.
- (D) oposição, podendo ser substituído por “contudo”.
- (E) tempo, podendo ser substituído por “apenas”.

08. Assinale a alternativa que está redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância e crase.
- (A) As obras literárias, como a história de D. Quixote, podem fazer bem à alma humana, de modo a auxiliar às pessoas que, na atualidade, se vê sobrecarregada.
- (B) As obras literárias, como a história de D. Quixote, pode fazer bem à alma humana, de modo a auxiliar as pessoas que, na atualidade, se vê sobrecarregada.
- (C) As obras literárias, como a história de D. Quixote, podem fazer bem à alma humana, de modo à auxiliar às pessoas que, na atualidade, se veem sobrecarregadas.
- (D) As obras literárias, como a história de D. Quixote, pode fazer bem à alma humana, de modo à auxiliar as pessoas que, na atualidade, se veem sobrecarregadas.
- (E) As obras literárias, como a história de D. Quixote, podem fazer bem à alma humana, de modo a auxiliar as pessoas que, na atualidade, se veem sobrecarregadas.

09. A troca da expressão destacada pela que está entre colchetes está em conformidade com a norma-padrão de emprego e colocação pronominal em:
- (A) Esta pressa e esta azáfama têm, mais que **nos ocupado** [ocupado-nos]... (2º parágrafo)
- (B) ... passo, rapidamente — porque **nos falta** [falta a nós] tempo — a falar... (2º parágrafo)
- (C) Eu mesmo me lembro o quanto **o desejava** [desejava-o] e esperava... (4º parágrafo)
- (D) ... ou mesmo meu avô, **vinham administrá-lo** [vinham administrar ele] à noite... (4º parágrafo)
- (E) “... os sintomas de um tipo muito particular de adoecimento, **nos damos** [damos-nos] conta da sua falta ... (7º parágrafo)

10. Leia o cartum.



(Caco Galhardo. <https://www.instagram.com/p/DZDzxQAGZj3/>. 01.06.2026)

Esse cartum dialoga com o texto “**Prólogo ao leitor extremamente ocupado**”, apontando que

- (A) obras clássicas e produções de inteligência artificial caminham juntas no objetivo de difundir a importância da leitura para o desenvolvimento humano.
- (B) os livros têm se tornado obsoletos na sociedade contemporânea, que tem preferido recursos mais portáteis como aqueles resumos produzidos para livros digitais.
- (C) a leitura de obras via resumos de inteligência artificial é um recurso profícuo para que os leitores contemporâneos entrem em contato com as obras clássicas.
- (D) a inteligência artificial retroalimenta o ciclo em que a ocupação da vida moderna contribui para que a sociedade fique menos habituada às leituras mais longas.
- (E) a escassez de conteúdo dos resumos produzidos por inteligência artificial impede que eles tomem o espaço dedicado à leitura de obras clássicas na atualidade.

11. Em um almoxarifado, quando o estoque de um determinado material cai até atingir a terça parte da quantidade definida como ideal, é emitida uma nova ordem de compra, de maneira a repor o estoque a essa quantidade definida. Com o estoque em nível ideal, foram registradas três retiradas desse material:

1ª retirada: a sétima parte do estoque inicial.

2ª retirada: a terça parte da quantidade que ainda havia no estoque.

3ª retirada: a oitava parte da quantidade que ainda havia no estoque.

A fração, do estoque ideal, que falta ser retirada para que o estoque atinja a marca para a emissão de nova ordem de compra é

(A) $\frac{1}{7}$

(B) $\frac{1}{6}$

(C) $\frac{1}{5}$

(D) $\frac{1}{4}$

(E) $\frac{1}{3}$

12. Uma pessoa trouxe um vasilhame com uma solução que disse ser soro fisiológico. Questionada sobre como a solução tinha sido feita, a pessoa respondeu que havia colocado 4,5g de sal no vasilhame e acrescentado água purificada até atingir o volume de 0,31 L. O soro fisiológico contém 0,9g de sal para cada 100 mL de água purificada.

Para que de fato essa solução se torne soro fisiológico, é necessário acrescentar, nesse vasilhame, um volume de água purificada igual a

(A) 160 mL.

(B) 175 mL.

(C) 180 mL.

(D) 190 mL.

(E) 200 mL.

13. Um aluno gastou 1 hora e 40 minutos para resolver a primeira parte de uma prova. Gastou, na segunda parte, 20% a mais do que o tempo gasto na parte anterior. Já na terceira parte, esse mesmo aluno gastou 30% a mais do que o tempo gasto na resolução da segunda parte. Esse aluno utilizou nessas três resoluções um tempo médio, por parte, igual a
- (A) 1 hora, 58 minutos e 30 segundos.
 - (B) 2 horas, 2 minutos e 45 segundos.
 - (C) 2 horas, 5 minutos e 20 segundos.
 - (D) 2 horas, 8 minutos e 33 segundos.
 - (E) 2 horas, 12 minutos e 5 segundos.

14. Considere a sequência de números naturais criada com um padrão lógico matemático:

1, 2, 3, 4, 5, 2, 3, 4, 5, 6, 3, 4, 5, 6, 7, 4, ... 9, 6, 7, 8, 9, 10, 7, 8, 9, 10, 11, ...

Nessa sequência, a razão entre o 89º elemento e o 128º elemento é

- (A) $\frac{1}{3}$
 - (B) $\frac{1}{2}$
 - (C) $\frac{2}{3}$
 - (D) $\frac{3}{4}$
 - (E) $\frac{4}{5}$
15. Considere a afirmação:
- “Se a teoria é boa, então o experimento dá certo ou não é bem desenvolvido.”
- Uma afirmação que seja logicamente equivalente a essa é:
- (A) Se o experimento é bem desenvolvido e não dá certo, então a teoria não é boa.
 - (B) A teoria é boa e o experimento não dá certo ou é bem desenvolvido.
 - (C) Se a teoria não é boa, então o experimento não dá certo ou não é bem desenvolvido.
 - (D) A teoria é boa ou o experimento dá certo ou não é bem desenvolvido.
 - (E) A teoria é boa se, e somente se, o experimento dá certo e é bem desenvolvido.

R A S C U N H O

16. Tendo em vista os princípios fundamentais que regem a República Federativa do Brasil, pode-se corretamente afirmar que

- (A) são objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.
- (B) todo o poder emana do povo, que o exerce unicamente por meio de representantes eleitos, nos termos da Constituição.
- (C) são Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo, o Judiciário e o Ministério Público.
- (D) constituem fundamentos da República Federativa do Brasil, construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- (E) a República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.

17. Dr. José, médico e diretor geral do hospital X, recebeu dois requerimentos formulados por entidades religiosas, representantes de credos distintos, solicitando autorização para a prestação de assistência religiosa aos pacientes internados. Tendo em vista o que dispõe a Constituição Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) As autorizações podem ser dadas se a direção do hospital entender conveniente, desde que a assistência religiosa ocorra somente nos horários normais de visita.
- (B) Os pedidos devem ser aceitos, pois é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades de internação coletiva.
- (C) Como o Brasil é um país laico, ambos os pedidos devem ser indeferidos.
- (D) Apenas o pedido primeiramente apresentado pode ser aceito, tendo em vista que somente uma entidade religiosa pode ser credenciada para prestar assistência religiosa em um estabelecimento de saúde.
- (E) Deve ser realizada pesquisa acerca das convicções religiosas dos internos, para que seja deferida, unicamente, a mais compatível com o credo dos pacientes.

18. Os serviços de atendimento à saúde da população

- (A) competem aos Municípios, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado.
- (B) devem ser prestados pela União, mediante convênio com os Estados, não sendo de atribuição dos Municípios.
- (C) podem ser prestados pela União, Estados e Municípios, de forma autônoma, sendo que a atividade prestada por um ente público exime os demais.
- (D) devem, preferencialmente, ser prestados pela iniciativa privada, devendo, entretanto, haver cotas de atendimentos gratuitos destinados a pacientes hipossuficientes.
- (E) devem ser prestados pelo Estado, mediante convênio com os Municípios, não sendo de atribuição da União.

19. Foi enviado, pelo Poder Executivo, a proposta de orçamento da União relativa ao ano de 2027. Nesta foi previsto que seriam aplicados em ações e serviços públicos de saúde o percentual de 12% (doze por cento) do valor da receita corrente líquida.

Acerca do caso hipotético, pode-se corretamente afirmar que

- (A) a Constituição Federal expressamente veda qualquer vinculação de percentual de receita orçamentária, sendo a proposta inconstitucional.
- (B) o percentual está correto e de acordo com o piso fixado pela Constituição Federal.
- (C) a proposta está incorreta, pois o percentual mínimo é de 15% (quinze por cento).
- (D) para a União, o percentual deveria ser de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento).
- (E) a proposta está incorreta, pois o percentual máximo é de 10% (dez por cento).

20. Tendo em vista o Regimento Geral da Unesp, pode-se corretamente afirmar sobre a Comissão Permanente de Avaliação (CPA):

- (A) é composta por 15 (quinze) membros, indicados pelo reitor, dentre os docentes da Unesp.
- (B) é diretamente subordinada ao reitor.
- (C) docentes afastados do exercício de suas atividades, desde que provisoriamente, podem ser eleitos membros da CPA.
- (D) terá um presidente (reitor) e um vice-presidente por aquele designado dentre os membros da Comissão.
- (E) dos atos da CPA caberá recurso ao Conselho Universitário.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um técnico de laboratório, empregado pelo regime da CLT, sofreu uma contusão leve em um dos dedos da mão durante o manuseio de um equipamento, em horário de trabalho. Após atendimento no ambulatório da instituição, o médico constatou que a lesão provocou redução temporária da capacidade funcional para o trabalho, mas não justificava afastamento, liberando o servidor para retornar imediatamente às suas atividades.

Nessa situação, em relação à Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), a conduta correta é:

- (A) não emitir a CAT, pois não houve afastamento do trabalho.
- (B) emitir a CAT apenas se houver afastamento por período superior a 15 dias.
- (C) emitir a CAT, ainda que o acidente não tenha gerado afastamento do trabalho.
- (D) registrar o acidente apenas no prontuário médico, dispensando a emissão da CAT.
- (E) emitir a CAT somente se houver requerimento de benefício previdenciário.

22. Um professor de uma universidade pública procura o serviço de Saúde do Trabalhador por apresentar lombalgia relacionada ao trabalho, agravada pela permanência prolongada em pé e pela movimentação de equipamentos.

Considerando as competências do Sistema Único de Saúde (SUS) previstas na Constituição Federal de 1988, a conduta adequada do médico é aquela que reconhece competir ao SUS:

- (A) limitar sua atuação ao diagnóstico e ao tratamento do trabalhador, sem intervir nas condições do ambiente de trabalho.
- (B) desenvolver ações de promoção, proteção, recuperação e vigilância da saúde do trabalhador, incluindo a vigilância dos ambientes e processos de trabalho.
- (C) atuar no ambiente de trabalho somente após a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e o reconhecimento donexo causal pelo INSS.
- (D) restringir sua atuação ao tratamento clínico, cabendo exclusivamente ao empregador a adoção de medidas preventivas.
- (E) encaminhar o caso à Auditoria-Fiscal do Trabalho, sem atuar sobre os riscos presentes no ambiente de trabalho.

23. Um servidor de 58 anos, escriturário, procura o ambulatório da universidade relatando dor em aperto no peito iniciada há cerca de 30 minutos durante uma caminhada até o estacionamento. A dor irradia para o braço esquerdo e é acompanhada de sudorese fria e náuseas. Não melhora com repouso. O paciente é hipertenso e tabagista.

Diante desse quadro clínico, a principal hipótese diagnóstica é:

- (A) síndrome coronariana aguda.
- (B) crise de ansiedade.
- (C) refluxo gastroesofágico.
- (D) costochondrite.
- (E) pneumonia adquirida na comunidade.

24. Durante a investigação de um caso de adoecimento relacionado ao trabalho, o médico deve distinguir os conceitos de doença profissional e de doença relacionada ao trabalho para estabelecer adequadamente o nexocupacional.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) Doença profissional é qualquer agravo à saúde que ocorra durante o exercício do trabalho e que com ele tenha relação.
- (B) Doença relacionada ao trabalho somente pode ser reconhecida quando a exposição ocupacional constitui a causa única ou principal do adoecimento.
- (C) Apenas as doenças profissionais podem ser equiparadas a acidente do trabalho para fins previdenciários, não se aplicando esse entendimento às doenças relacionadas ao trabalho.
- (D) Toda doença relacionada ao trabalho é considerada doença profissional, pois ambas decorrem da exposição a fatores de risco laborais.
- (E) Doença profissional decorre de atividade peculiar a determinada profissão, e a relacionada ao trabalho é aquela em que esse contribui para o adoecimento, sem necessariamente ser sua causa exclusiva.

25. Um servidor de 52 anos, assistente administrativo em uma universidade pública, comparece à consulta para o exame médico periódico. Ele não possui exposição a riscos ocupacionais identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). O servidor é hipertenso, com pressão arterial controlada por tratamento medicamentoso.

Com base nas diretrizes da Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7) sobre o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), qual a periodicidade correta para a realização do próximo exame médico periódico desse trabalhador?

- (A) Dois anos, pois a periodicidade padrão para trabalhadores sem exposição a risco é bienal.
- (B) Seis meses, pois a presença de doença crônica (hipertensão) exige semestralidade.
- (C) Um ano, pois trabalhadores com idade superior a 45 anos ou portadores de doenças crônicas têm periodicidade anual.
- (D) Não há necessidade de programar um novo exame periódico, pois o exame atual já atesta sua aptidão para o trabalho.
- (E) Três anos, pois a ausência de exposição a riscos ocupacionais permite um intervalo maior entre as avaliações.

26. Auxiliar de limpeza realiza diariamente, com o uso de luvas, a higienização de laboratórios, utilizando detergentes, desinfetantes e outros produtos químicos. Há cerca de um mês, passou a apresentar eritema, descamação, prurido intenso e pequenas vesículas nas mãos e punhos, com melhora parcial nos fins de semana e piora após os dias de trabalho. Nega uso recente de medicamentos ou produtos de higiene diferentes dos habituais.

Diante desse quadro, é correto afirmar que a conduta adequada é

- (A) prescrever corticosteroide tópico e hidratantes, manter o trabalhador em suas atividades habituais nas mesmas condições e reavaliar a evolução clínica após o término do tratamento.
- (B) instituir tratamento tópico, substituir os produtos de limpeza habitualmente utilizados e solicitar biópsia de pele para confirmação do diagnóstico.
- (C) encaminhar o trabalhador ao dermatologista, afastá-lo temporariamente de suas atividades e aguardar confirmação diagnóstica antes de estabelecer relação com o trabalho.
- (D) prescrever corticosteroide tópico e hidratantes, orientar medidas de proteção da pele, sem necessidade de investigação complementar.
- (E) suspeitar de dermatite de contato ocupacional, instituir tratamento adequado, afastar o trabalhador da exposição ao agente suspeito, solicitar teste de contato (*patch test*) e emitir a CAT.

27. Um pesquisador de 61 anos, funcionário de uma universidade pública, procura atendimento ambulatorial por apresentar dor epigástrica em queimação, há cerca de três meses, com piora em jejum e melhora parcial após as refeições. Refere uso quase diário de ibuprofeno para osteoartrose de joelhos. Nega hematêmese, melena, perda ponderal ou disfagia. Ao exame físico, apresenta apenas dor discreta à palpação epigástrica, sem sinais de irritação peritoneal.

Considerando a idade, os fatores de risco e a suspeita de doença ulcerosa péptica, é correto afirmar que a conduta adequada é

- (A) prescrever antiácido conforme necessidade e manter o anti-inflamatório, reservando investigação complementar apenas se surgirem sinais de hemorragia digestiva.
- (B) iniciar inibidor da bomba de prótons (IBP) por oito semanas, mantendo o anti-inflamatório por estar controlando adequadamente a osteoartrose, sem necessidade de investigação adicional.
- (C) solicitar tomografia computadorizada de abdome como exame inicial e iniciar antibiótico de amplo espectro até esclarecimento diagnóstico.
- (D) suspender, se possível, o anti-inflamatório não esteroide, iniciar inibidor da bomba de prótons e solicitar endoscopia digestiva alta, com investigação para *Helicobacter pylori* e tratamento caso a infecção seja confirmada.
- (E) encaminhar diretamente para tratamento cirúrgico eletivo, pois a idade superior a 60 anos aumenta substancialmente o risco de perfuração da úlcera.

28. Um técnico de laboratório de 45 anos, servidor de uma universidade pública, trabalha, há 12 anos, na manipulação de solventes orgânicos em laboratório de química. Refere uso irregular de equipamentos de proteção individual e ventilação inadequada no ambiente de trabalho. Há cerca de seis meses, apresenta parestesias simétricas em mãos e pés, fraqueza muscular distal progressiva e dificuldade para caminhar. Ao exame neurológico, observam-se redução da sensibilidade em padrão de “luvas e botas”, diminuição dos reflexos aquileus, discreta fraqueza distal dos membros inferiores e marcha escarvante. Suspeita-se de neuropatia periférica por solventes orgânicos.

Segundo essa hipótese diagnóstica, assinale a alternativa que apresenta a correta conduta médico-ocupacional a ser adotada.

- (A) Afastar o trabalhador da exposição, iniciar tratamento sintomático e solicitar eletroneuromiografia, adiando a investigação da relação com o trabalho e a notificação até a confirmação diagnóstica.
- (B) Suspender a exposição ao agente neurotóxico, solicitar eletroneuromiografia e exames para diagnóstico diferencial, instituir o tratamento e a reabilitação indicados, avaliar a necessidade de readaptação funcional e proceder à notificação aos sistemas e órgãos competentes.
- (C) Prescrever prednisona em dose plena, por 5 dias, manter o trabalhador em atividades administrativas e aguardar a melhora clínica para descartar a hipótese de neuropatia tóxica, solicitando eletroneuromiografia apenas se não houver resposta ao tratamento.
- (D) Solicitar ressonância magnética da coluna lombossacra com urgência e encaminhar para avaliação neurocirúrgica, considerando a possibilidade de síndrome da cauda equina, e manter a exposição ao solvente até a definição do diagnóstico.
- (E) Prescrever pregabalina para controle sintomático, orientar retorno em 30 dias e, se houver persistência dos sintomas, afastar o trabalhador e iniciar investigação ocupacional com eletroneuromiografia e notificação aos sistemas e órgãos competentes.

29. Uma servidora de 38 anos, assistente administrativa, procura o serviço de saúde do trabalhador por apresentar, há cerca de seis meses, fadiga persistente, perda progressiva do envolvimento com o trabalho, irritabilidade, insônia e queda do desempenho profissional. Refere que os sintomas tiveram início após a reestruturação do setor, com aumento da carga de trabalho, estabelecimento de metas de difícil cumprimento, baixa autonomia na execução das atividades e conflitos frequentes com a chefia. O exame físico e os exames complementares não evidenciam alterações que justifiquem o quadro.

Com base na principal hipótese diagnóstica, assinale a alternativa que apresenta a conduta médica adequada.

- (A) Instituir tratamento clínico e psicoterápico, reavaliando posteriormente a necessidade de investigar a possível relação entre o adoecimento e as condições de trabalho.
- (B) Iniciar acompanhamento psicológico e orientar medidas para redução do estresse ocupacional, mantendo a servidora em atividade enquanto houver capacidade laborativa preservada, sem necessidade de avaliar a organização do trabalho neste momento.
- (C) Suspeitar de Síndrome de Burnout, realizar avaliação clínica e psicossocial, investigar a possível relação entre o adoecimento e a organização do trabalho, instituir o tratamento indicado, considerar a necessidade de afastamento do trabalho, planejar o retorno ao trabalho e adotar as comunicações e notificações cabíveis.
- (D) Priorizar a investigação de causas clínicas e psiquiátricas antes de avaliar a possível relação entre o adoecimento e as condições de trabalho, mantendo a servidora em atividade até a conclusão da investigação.
- (E) Recomendar mudança de setor associada ao acompanhamento psicológico, sem necessidade de outras intervenções sobre a organização do trabalho, desde que haja melhora clínica.

30. Uma técnica de laboratório de 29 anos, lotada no biotério e no setor de microbiologia de uma universidade pública, sofre acidente percutâneo com agulha contendo sangue de um paciente com hepatite B crônica (AgHBs positivo). O prontuário ocupacional demonstra que ela completou o esquema vacinal contra hepatite B, há dois anos, porém não há registro de teste sorológico pós-vacinação.

Considerando as recomendações vigentes para profilaxia pós-exposição à hepatite B, assinale a alternativa que apresenta a conduta médica adequada.

- (A) Considerar a trabalhadora protegida pelo esquema vacinal completo, dispensando investigação sorológica e medidas adicionais de profilaxia.
- (B) Solicitar imediatamente a dosagem de anti-HBs; se o resultado for inferior a 10 mUI/mL ou não estiver disponível em tempo oportuno, administrar imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB) e adotar a conduta vacinal recomendada.
- (C) Administrar uma dose de reforço da vacina contra hepatite B, dispensando o uso de imunoglobulina, uma vez que a trabalhadora completou previamente o esquema vacinal.
- (D) Solicitar a dosagem de anti-HBs e aguardar o resultado antes de instituir qualquer medida profilática, independentemente do tempo necessário para sua liberação.
- (E) Administrar imediatamente imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB) e solicitar a dosagem de anti-HBs posteriormente, dispensando medidas vacinais adicionais.

31. Em relação à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), assinale a alternativa correta.

- (A) A exposição ocupacional a poeiras e agentes químicos constitui a principal causa de DPOC na população geral, superando o tabagismo como fator de risco para a doença.
- (B) A principal alteração funcional da DPOC é a redução da capacidade vital forçada (CVF), com preservação da relação VEF1/CVF, caracterizando distúrbio ventilatório restritivo.
- (C) O diagnóstico funcional da DPOC é confirmado pela espirometria quando a relação VEF1/CVF pré-broncodilatador é inferior a 0,70, independentemente da avaliação após o uso do broncodilatador.
- (D) A cessação do tabagismo é a intervenção mais eficaz para reduzir a progressão e a mortalidade, devendo ser estimulada em fumantes e associada ao tratamento farmacológico conforme a gravidade.
- (E) A presença de dispneia progressiva em fumantes é suficiente para confirmar o diagnóstico de DPOC, dispensando a realização de espirometria.

32. Um professor universitário de 52 anos procura atendimento ambulatorial por dor nas mãos, há 2 anos, de instalação insidiosa e piora progressiva. Refere rigidez matinal, com duração aproximada de 10 minutos, e agravamento da dor ao final do dia e após uso repetitivo das mãos. Ao exame físico, observam-se nódulos firmes nas articulações interfalangeanas distais (nódulos de Heberden) e interfalangeanas proximais (nódulos de Bouchard), discreta crepitação à mobilização, sem sinais flogísticos ou manifestações sistêmicas.

Com base no quadro clínico e na necessidade de orientação para o ambiente laboral, é correto afirmar que o diagnóstico provável e a conduta inicial adequada são:

- (A) osteoartrose das mãos; educação do paciente, exercícios, analgesia quando necessária e orientação ergonômica individualizada.
- (B) artrite reumatoide; início precoce de metotrexato como medicamento modificador do curso da doença.
- (C) lúpus eritematoso sistêmico; início imediato de corticoterapia sistêmica em altas doses.
- (D) gota crônica poliarticular; início de alopurinol como tratamento da fase aguda.
- (E) artrite infecciosa; antibioticoterapia empírica imediata.

33. Uma universidade pública possui servidores estatutários e empregados contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O setor de recursos humanos solicita ao médico orientação sobre a aplicação da reserva legal de vagas para pessoas com deficiência prevista no art. 93 da Lei nº 8.213/1991.

Considerando a legislação vigente, é correto afirmar que a

- (A) reserva legal é calculada sobre o total de trabalhadores da universidade, incluindo servidores estatutários, empregados celetistas, terceirizados e estagiários.
- (B) reserva legal aplica-se exclusivamente às empresas privadas, não alcançando empresas públicas nem sociedades de economia mista.
- (C) universidade pública deve calcular a reserva legal considerando conjuntamente os servidores estatutários e os empregados celetistas, por se tratar de ente público.
- (D) reserva legal aplica-se às empresas com 100 ou mais empregados regidos pela CLT, devendo ser preenchida na proporção de 2% a 5%, conforme o número total de empregados.
- (E) empresa fica dispensada de cumprir a reserva legal quando comprova dificuldade para contratar pessoas com deficiência.

34. Durante inspeção das condições sanitárias em um dos campi de uma universidade pública, foram identificados focos de vetores de doenças, deficiência no abastecimento de água potável em alguns setores e manejo inadequado de resíduos, com potencial risco à saúde de servidores, estudantes e usuários. Diante dessa situação, a administração solicita orientação ao médico do trabalho sobre as medidas a serem adotadas.

Considerando o Código Sanitário do Estado de São Paulo, é correto afirmar que as

- (A) medidas de controle de vetores e saneamento do meio são atribuições da vigilância sanitária, cabendo à universidade comunicar as irregularidades.
- (B) ações de saneamento do meio restringem-se ao abastecimento de água e ao manejo de resíduos, não abrangendo o controle de vetores.
- (C) medidas de saneamento do meio abrangem o controle de vetores, a qualidade da água, o manejo adequado dos resíduos e a inspeção das instalações elétricas, conforme a legislação sanitária.
- (D) ações de saneamento do meio e controle de vetores devem ser desenvolvidas pelos responsáveis pelo estabelecimento e pelos órgãos públicos competentes, conforme a legislação sanitária.
- (E) medidas de saneamento do meio devem ser iniciadas após a ocorrência de surtos ou outros agravos à saúde.

35. Uma universidade pública participa de ações de ensino, pesquisa e extensão em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS). Durante reunião sobre a organização do SUS, um médico é questionado acerca dos mecanismos de participação da comunidade previstos na Lei nº 8.142/1990.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) A participação da comunidade na gestão do SUS ocorre por meio dos Conselhos de Saúde, cabendo às Conferências de Saúde apenas função consultiva.
- (B) Os recursos financeiros do SUS são transferidos exclusivamente por intermédio dos Estados, vedada a transferência direta aos municípios e ao Distrito Federal.
- (C) Os Conselhos de Saúde são instâncias permanentes e deliberativas, atuando na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.
- (D) As Conferências de Saúde são realizadas ordinariamente a cada quatro anos e exercem o controle permanente da execução da política de saúde.
- (E) A criação de Conselho de Saúde é facultativa nos municípios de pequeno porte.

36. Durante a revisão do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) de uma universidade pública, o médico do trabalho avalia um laboratório onde trabalhadores manipulam solventes orgânicos, agentes biológicos e equipamentos geradores de ruído elevado. Antes da implantação de novas atividades, solicita o reconhecimento dos agentes de risco, a avaliação da exposição ocupacional e a definição das medidas de prevenção.

Considerando os princípios da Higiene Ocupacional, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação quantitativa da exposição deve preceder o reconhecimento dos agentes ambientais presentes no local de trabalho.
- (B) A utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) substitui as medidas de controle coletivo e dispensa a reavaliação periódica das exposições ocupacionais.
- (C) A atuação da Higiene Ocupacional inicia-se apenas após a confirmação de agravos à saúde relacionados ao trabalho.
- (D) O reconhecimento dos riscos limita-se aos agentes físicos e químicos, sendo os agentes biológicos atribuição exclusiva da vigilância epidemiológica.
- (E) A Higiene Ocupacional baseia-se na antecipação, no reconhecimento, na avaliação e no controle dos agentes ambientais, priorizando medidas que eliminem ou reduzam a exposição na fonte.

37. Durante auditoria médica em uma universidade pública, o médico do trabalho é solicitado pela direção a analisar atestados médicos apresentados por servidores, emitidos por médicos assistentes externos. Após reavaliação clínica e análise da documentação, conclui que a capacidade laborativa observada é incompatível com os períodos de afastamento registrados nos atestados. Diante disso, o diretor solicita que o médico altere os atestados emitidos pelos médicos assistentes, reduzindo os períodos de afastamento neles consignados.

Com base no Código de Ética Médica e as normas éticas aplicáveis à Medicina do Trabalho, é correto afirmar que o médico do trabalho

- (A) deve recusar-se a alterar ou invalidar atestado emitido por outro médico, podendo emitir parecer técnico próprio sobre a capacidade laborativa do servidor, fundamentado em reavaliação clínica e assumindo a responsabilidade por sua conclusão.
- (B) pode alterar os períodos de afastamento consignados nos atestados, desde que realize nova avaliação clínica e fundamente tecnicamente sua decisão.
- (C) deve emitir novo atestado em substituição ao documento elaborado pelo médico assistente havendo divergência técnica.
- (D) está impedido de discordar de atestado emitido por médico assistente, ainda que sua avaliação clínica demonstre capacidade laborativa do servidor.
- (E) deve encaminhar os casos ao setor de recursos humanos, abstenendo-se de emitir parecer técnico sobre a capacidade laborativa dos servidores.

38. Em um laboratório de química orgânica, vários servidores técnico-administrativos passaram a apresentar tosse seca, irritação ocular, irritação de garganta e cefaleia, com predominância dos sintomas ao final da jornada de trabalho e melhora nos finais de semana. Diante da suspeita de associação entre o adoecimento e a exposição ocupacional a solventes, o médico do trabalho pretende selecionar o delineamento epidemiológico mais adequado para subsidiar a investigação dessa associação.

Considerando as características dos diferentes delineamentos epidemiológicos, é correto afirmar que um estudo

- (A) de coorte prospectivo, que parte do efeito (doença) para a causa (exposição), é o delineamento mais adequado e rápido para investigar o surto, permitindo o cálculo do risco relativo e da fração atribuível, embora apresente alto custo e possibilidade de perdas de seguimento.
- (B) ecológico, utilizando diferentes laboratórios ou setores como unidades de análise, pode ser empregado para gerar hipóteses, correlacionando níveis médios de exposição com a frequência de casos, embora esteja sujeito à falácia ecológica.
- (C) de caso-controle, que parte do efeito (doença) para a causa (exposição), é o delineamento mais adequado para essa investigação, pois permite calcular diretamente a incidência da doença entre os expostos e a fração atribuível, além de ser eficiente em termos de tempo e custo.
- (D) transversal seria o delineamento de escolha para investigar o surto, pois acompanha a relação entre exposição e doença ao longo do tempo, permitindo estabelecer claramente a temporalidade e calcular a incidência da doença na população exposta.
- (E) de coorte retrospectivo (histórico), por utilizar dados previamente registrados sobre exposição e desfecho, seria inadequado para essa investigação, pois não permite calcular a incidência da doença nem estimar o risco relativo entre expostos e não expostos.

39. Durante a avaliação dos resultados de um programa de prevenção de perda auditiva, o médico do trabalho comparou a prevalência de perda auditiva induzida por ruído entre servidores expostos e não expostos após a implantação das medidas de controle. Na análise estatística, verificou que a razão de prevalências foi de 0,72, com intervalo de confiança de 95% (IC95%: 0,58–0,90) e valor de $p = 0,003$.

Nesse contexto, é correto afirmar:

- (A) o resultado não é estatisticamente significativo, pois o intervalo de confiança da razão de prevalências não inclui o valor zero.
- (B) o valor de $p = 0,003$ indica que há 0,3% de probabilidade de a hipótese alternativa estar incorreta, ou seja, há 99,7% de certeza de que a intervenção foi eficaz.
- (C) o intervalo de confiança demonstra que existe 95% de probabilidade de a verdadeira razão de prevalências estar compreendida entre 0,58 e 0,90.
- (D) como a razão de prevalências é inferior a 1, conclui-se que a associação observada decorre exclusivamente de relação causal entre a intervenção e a redução da perda auditiva.
- (E) a associação observada é estatisticamente significativa, pois o intervalo de confiança da razão de prevalências não inclui o valor 1 e o valor de p é inferior a 0,05, sem que isso, isoladamente, comprove causalidade.

40. Um médico do trabalho, funcionário de uma universidade pública, avalia um técnico de laboratório, de 45 anos, que procura atendimento ambulatorial por cansaço progressivo, há três meses, associado à palidez, tonturas, febre baixa intermitente e perda ponderal não intencional. Refere episódios recentes de sangramento gengival espontâneo. Ao exame físico, apresenta palidez cutâneo-mucosa, petéquias em membros inferiores e ausência de linfonodomegalias ou visceromegalias. O hemograma revela hemoglobina de 6,2 g/dL, leucócitos de $2.100/\text{mm}^3$ e plaquetas de $28.000/\text{mm}^3$. O esfregaço de sangue periférico evidencia presença de células blásticas.

Com base no quadro clínico e laboratorial, assinale a alternativa que apresenta a hipótese diagnóstica provável e a conduta inicial adequada.

- (A) Anemia aplástica; conduta com afastamento do trabalho, investigação etiológica e acompanhamento hematológico ambulatorial.
- (B) Leucemia linfocítica crônica; conduta com encaminhamento ambulatorial ao hematologista para programação do tratamento específico.
- (C) Leucemia aguda (provavelmente mieloide), diante da pancitopenia com blastos; conduta com internação hospitalar imediata para suporte clínico-transfusional, confirmação diagnóstica por mielograma e imunofenotipagem e afastamento do trabalho.
- (D) Leucemia mieloide aguda, pela presença de blastos e pancitopenia; conduta com início de quimioterapia de indução imediatamente após o hemograma, dispensando a confirmação diagnóstica por mielograma.
- (E) Púrpura trombocitopênica imune, diante da trombocitopenia grave; conduta com início imediato de corticoterapia em altas doses e manutenção das atividades laborais.

RASCUNHO

